

An aerial photograph of a mountainous region. A prominent, winding river flows through a deep valley, its path highlighted in white against the dark, forested slopes. The surrounding terrain is rugged, with numerous peaks and ridges. Some of the higher elevations are covered in snow, creating a stark contrast with the dark green and brown of the lower slopes. The overall scene is one of natural beauty and geographical complexity.

# **Newf**NEWS

---

1° TRIMESTRE 2024



## **CAROS AMIGOS INVESTIDORES, PARCEIROS E ENTUSIASTAS,**

É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE COMPARTILHAMOS COM VOCÊS NOSSA CARTA DO 1º TRIMESTRE DE 2024, ENFATIZANDO AS MAIS RECENTES TEMÁTICAS E ESFORÇOS QUE TEM OCUPADO NOSSO TEMPO NA NEWF.

NA BUSCA INCESSANTE PELA INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA, NOSSA EQUIPE TEM SE DEDICADO INCANSAVELMENTE A EXPLORAR FACETAS ÚNICAS DA INDÚSTRIA E TRANSCENDER O CONVENCIONAL.

COM O INÍCIO DO ANO, ESTAMOS EMPOLGADOS EM APRESENTAR UMA ATUALIZAÇÃO ABRANGENTE DE NOSSOS TRABALHOS E DISCUTIR AS QUESTÕES QUE TEM CAPTURADO NOSSA ATENÇÃO, POIS ACREDITAMOS SEREM CRUCIAIS PARA O FUTURO DE NOSSO SETOR.

NO CONTEXTO DOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES QUE SE APRESENTAM, NOSSA EMPRESA MANTÉM FIRMEMENTE SEU COMPROMISSO COM A VANGUARDA, BUSCANDO CONSTANTEMENTE MANEIRAS DE GERAR IMPACTO E SUPERAR EXPECTATIVAS.

GOSTARÍAMOS DE EXPRESSAR NOSSO SINCERO AGRADECIMENTO PELA PARCERIA CONTÍNUA E PELO APOIO, FUNDAMENTAIS PARA A CONCRETIZAÇÃO DE NOSSA VISÃO AUDACIOSA.

OBRIGADO.

# **SEÇÕES**

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| / PALAVRA DO GESTOR .....      | 3  |
| / O QUE TEMOS FEITO .....      | 4  |
| / O QUE TEMOS LIDO .....       | 8  |
| / CURADORIA DE ARTIGOS .....   | 9  |
| / PERFORMANCE DOS FUNDOS ..... | 10 |



# PALAVRA DO GESTOR

ERIC FONSECA / FUNDADOR DA NEWFOUNDLAND

Tivemos um início de ano difícil para o mercado acionário brasileiro. Isoladamente em março, sob uma perspectiva global, o Brasil foi o pior mercado, da pior região (América Latina) e na pior classe de ativos (Mercados Emergentes). Não é de se surpreender que o capital estrangeiro continue vazando da bolsa brasileira para outras regiões mais “interessantes”. No ano, de acordo com dados da B3 e Bloomberg, já se foram R\$ 22 bilhões em resgates de recursos estrangeiros em ações brasileiras.

Voltando para este trimestre, pautas macroeconômicas foram temas predominantes e, dentre os fatores que contribuíram para o desempenho visto, vale ressaltar a desaceleração da economia chinesa e suas implicações para a balança comercial e o PIB brasileiro, bem como dúvidas sobre a capacidade e a vontade do Partido Comunista Chinês de estimular mais uma vez a atividade do país. Algumas surpresas negativas relacionadas à inflação e à resistência da atividade econômica, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, levantaram preocupações sobre o ciclo de queda das taxas de juros, que até então eram consideradas fundamentais para o desempenho futuro dos mercados em ambos os países. Esse cenário resultou na abertura das taxas de juros de longo prazo, tanto aqui quanto nos EUA.

Para atrapalhar um pouco mais, contamos com a ajuda dos nossos dirigentes federativos ampliando déficits do governo central e também ensaiando intervenções desconcertadas em companhias estatais como a Petrobras e também, pasmem,

privadas como a Vale – que representam juntas quase 20% do índice e foram responsáveis por quase 80% da queda no trimestre.

As duas guerras internacionais perderam o protagonismo nas manchetes, dando lugar a temas domésticos como a queda de popularidade do governo atual, que levou até mesmo Lula a criticar os "companheiros" da Venezuela pelo veto a uma candidata, além de tentativas desesperadas de apelos à base evangélica para reverter essa tendência. A suposta tentativa de golpe de Estado, manifestações na Avenida Paulista, picuinhas no Supremo e a falta de segurança nas principais capitais do país têm sido os destaques em nossos veículos de comunicação. No que diz respeito à segurança, um estudo recente do IPEA estimou um custo implícito da situação atual em cerca de 5.9% do PIB em gastos com segurança. Uma pena.

Em resumo, enfrentamos um primeiro trimestre de 2024 reféns de variáveis macroeconômicas sobre as quais temos pouca percepção ou opinião diferenciada. Enquanto isso, os debates se concentram mais em assuntos superficiais (ideais para círculos de fofoca, pauta de novela das oito ou combustível para discussões acaloradas em grupos de Whatsapp) do que em temas que poderiam impulsionar uma agenda produtiva de investimentos como negócios, educação, ciência e tecnologia, a que nós aqui na Newf temos voltado o nosso olhar e tempo como descrito ao longo dessa carta.



# O QUE TEMOS FEITO

Nesse ano, pensamos em um formato diferente que pudesse agregar mais à experiência dos nossos clientes e parceiros e trouxesse um legado de aprendizados. Ao invés do stand padrão, realizamos um almoço com uma experiência exclusiva e enriquecedora nos dois dias do BTG Summit. O almoço, que foi realizado no mesmo espaço da conferência, contou com um menu assinado pelo Eric Jacquin e duas palestras, uma em cada dia, com temáticas que nós da Newf consideramos primordiais.



Como convidados contamos com a presença do cientista político, professor e palestrante Professor HOC (Heni Ozi Cukier). Para debater “Geopolítica e Economia global” com o nosso sócio-fundador Eric Fonseca. Durante a conversa foram trazidas reflexões sobre como a Geopolítica tem suma importância para os mercados e mundo de investimentos, as relações de poder entre os países e os conflitos

## /PRIVATE LUNCH NEWF NO BTG SUMMIT 2024

NESTE TRIMESTRE, PARTICIPAMOS DE MAIS UMA EDIÇÃO DO BTG SUMMIT, UM EVENTO DEDICADO AOS ESCRITÓRIOS DE INVESTIMENTOS DO BTG PACTUAL COM PALESTRAS DAS MAIS DIVERSAS TEMÁTICAS: ALTA PERFORMANCE, LIDERANÇA, MOTIVAÇÃO, ALÉM DE PREMIAÇÕES EXCLUSIVAS PARA OS ESCRITÓRIOS DA REDE. O EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DE PALESTRANTES DE PESO COMO ANDRÉ ESTEVES, ROBERTO SALLOUTI, MARCELO FLORA, LUCIANO HUCK E MORGAN HOUSEL (MAIS INFORMAÇÕES [AQUI](#)).

atuais do Oriente Médio e Rússia - Ucrânia. Também recebemos os convidados Jadson Siqueira (Fundador da Alfacon e EEMóvel) e Thiago Naves (doutor, professor e pesquisador líder de Inteligência Artificial na Universidade Tecnológica Federal do Paraná) com a pauta “Desmistificando Inteligência Artificial no mundo da Assessoria de Investimentos”. Os palestrantes trouxeram, com muito embasamento, argumentos de como a Inteligência Artificial será uma aliada para o mundo de investimentos e não algo a se temer. Ela não veio substituir a nossa mão de obra, mas sim para ser usada como ferramenta. Introduziram o conceito de Low-Code ou No-Code, termo usado para descrever plataformas que permitem o desenvolvimento de programas a partir de comandos simples, como arrastar e soltar – ou seja para usar a I.A. você não necessariamente precisa ser um gênio da programação. E, por fim, expressaram quais de fato são, na





## /PRIVATE LUNCH NEWF NO BTG SUMMIT 2024



opinião deles, os reais riscos da Inteligência Artificial no mundo de hoje.

Foi uma troca muito rica, que trouxe ainda mais pano para manga. Esperamos em eventos futuros dar continuidade a essas reflexões nas nossas iniciativas. Caso queira ver com mais detalhe, você pode assistir à gravação dos eventos nos links abaixo:



“GEOPOLÍTICA E ECONOMIA GLOBAL”



“DESMISTIFICANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MUNDO DA ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS”



# /A NOVA SEQUOIA: OS PLANOS DA GIGANTE DE ENTREGAS APÓS A FUSÃO COM A MOVE3

# O QUE TEMOS FEITO

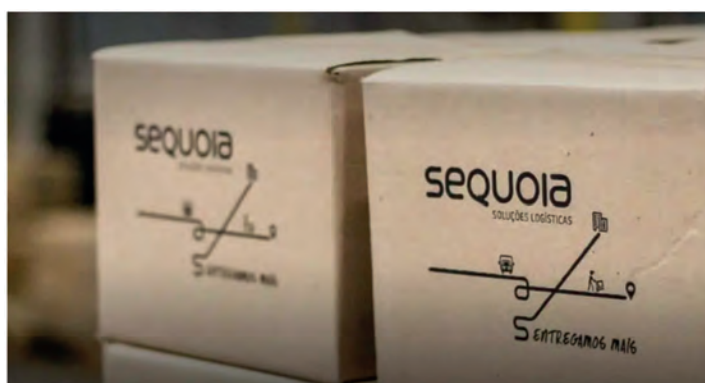
Na última edição de nossas cartas, compartilhamos que a Sequoia, anunciou uma fusão com a Move3. Com a aprovação do CADE, a empresa por fim assinou a fusão criando uma grande empresa de entregas de pacotes leves no Brasil, sendo a segunda maior do setor depois dos Correios. Após uma difícil reestruturação financeira, o CEO da Sequoia, Armando Marchesan, está focado na integração das operações das duas empresas, que são altamente complementares. Enquanto a Sequoia é forte no primeiro estágio da logística do e-commerce, a Move3 se destaca no último estágio, ligando os centros de

distribuição aos consumidores. A fusão promete sinergias significativas, incluindo economias de custos e despesas, otimização de rotas e melhor utilização de capacidade de transporte. A nova empresa também se beneficia da tecnologia avançada da Move3 e visa expandir uma plataforma de logística para pequenos e médios varejistas. Após a fusão, a família Juliani se tornará a maior acionista, com a Sequoia mantendo a maioria das ações. A empresa reestruturada emerge com um balanço mais leve e uma estrutura de custo fixo eficiente, pronta para consolidar seu papel como líder do mercado.

VEJA A NOTÍCIA NA ÍNTEGRA.

## A nova Sequoia: Os planos da gigante de entregas após a fusão com a Move3

Com dívida reestruturada, empresa vê economias de até R\$ 90 milhões por ano e aposta na complementariedade de serviços e em tecnologia para ampliar liderança em pequenos pacotes – onde só fica atrás dos Correios



## /PALESTRA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

POR: LUIZ HENRIQUE CHERRI

# O QUE TEMOS FEITO



Recentemente, conduzi a palestra intitulada "Da Academia ao Mercado: Uma Jornada de Aprendizado e Inovação" para alunos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus. Durante o evento, compartilhei minha trajetória pessoal, que se estendeu desde uma vida acadêmica intensa até a transição para o dinâmico ambiente de negócios.

No conteúdo da palestra, tracei um panorama da minha jornada acadêmica, desde a graduação em Matemática Aplicada à Computação Científica, passando pelo mestrado e doutorado na área de Otimização. Além disso, destaquei os desafios que enfrentei ao migrar do ambiente acadêmico para o mundo empreendedor, enfatizando a aplicação prática e impor-

tância dos conhecimentos adquiridos durante minha formação.

Por fim, compartilhei insights sobre o cotidiano na gestão dos fundos quantitativos da Newf, evidenciando como minha trajetória acadêmica, assim como a de meus colegas de trabalho, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento e sucesso dos fundos que estão sob nossa gestão.

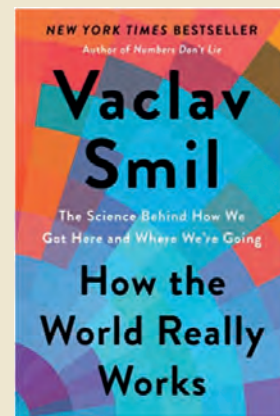
O sentimento que tenho ao ministrar esta palestra é de satisfação. Fico feliz por compartilhar minha jornada e experiências com alunos que ainda estão no início de suas jornadas pessoais e possivelmente possam querer seguir uma trajetória semelhante.



# O QUE TEMOS LIDO

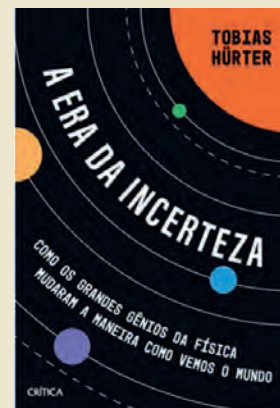
## COMO O MUNDO REALMENTE FUNCIONA //

"Como o Mundo Realmente Funciona" de Vaclav Smil explora sete realidades fundamentais que moldam nossa sobrevivência e prosperidade, desde a produção de energia e alimentos até a globalização e os desafios ambientais. O autor, Vaclav Smil, destaca a importância de compreender os fatos antes de resolver problemas, oferecendo uma visão ambiciosa e provocadora. Ele aborda a não inevitabilidade da globalização, os desafios da dependência contínua de combustíveis fósseis e revela verdades ocultas sobre a quantidade de recursos necessários para produzir itens comuns. Smil, renomado cientista e especialista mundial em energia, fornece uma análise baseada na ciência mais recente, evitando tanto o pessimismo quanto o otimismo extremo. Sua abordagem quantitativa revela insights que desafiam percepções comuns sobre passado, presente e futuro, oferecendo uma perspectiva realista e informada sobre o estado do mundo.



## A ERA DA INCERTEZA: COMO GRANDES GÊNIOS DA FÍSICA MUDARAM COMO VEMOS O MUNDO //

"A Era da Incerteza: Como Grandes Gênios da Física Mudaram Como Vemos o Mundo" escrito por Tobias Hürter, mergulha nas revoluções científicas lideradas por cientistas celebres como Marie Curie, Albert Einstein, Niels Bohr, Werner Heisenberg e Robert Oppenheimer. O autor disserta sobre as teorias que essas grandes mentes formularam, desde a relatividade até a mecânica quântica, revelando como essas ideias transformaram fundamentalmente nossa compreensão do mundo e como foram fundamentais para o desenrolar da segunda guerra mundial. Com uma narrativa acessível e uma profunda apreciação pela física, o autor destaca não apenas as realizações científicas, mas também os conflitos pessoais, os desafios filosóficos e as mudanças paradigmáticas que esses visionários impuseram, moldando o modo como percebemos e interagimos com o mundo que nos cerca.



# CURADORIA DE ARTIGOS

## / REDES NEURAS GENERATIVAS, MOLÉCULAS E O MERCADO FINANCEIRO

POR: THIAGO BARBIERI

Recentemente me graduei em Engenharia da Computação na UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), com a orientação do professor Dr. Ricardo Cerri e recursos do BioMal (Bioinformatics and Machine Learning Group). Durante o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso optei por abordar uma área ainda pouco explorada no campo da Inteligência Artificial: Redes Generativas **Adversárias** (do inglês, Generative Adversarial Networks (GANs)). Neste estudo, foi proposta uma arquitetura de GAN para geração de moléculas com características específicas para produção de medicamentos. Entretanto, a abordagem proposta tem várias aplicações potenciais em diversas áreas, tais como geração de texto, composição musical, geração de imagens, mercado financeiro, entre muitos outros.

As GANS são modelos generativos caracterizados por uma estrutura única em que duas redes neurais, conhecidas por geradora e discriminadora, estão em constante interação. A rede geradora tem a função de produzir dados, enquanto a rede discriminadora os avalia, diferenciando-os de dados reais. Para ilustrar tal ideia, considere uma GAN como um fabricante de moedas (rede generativa) e um verificador de autenticidade (rede discriminativa). O fabricante tenta criar moedas genuínas, enquanto o verificador deve distinguir entre moedas reais e falsas. O fabricante melhora suas técnicas para produzir moedas cada vez mais autênticas, enquanto o verificador se torna mais hábil em identificar as falsificações. Essa competição constante resulta na produção de moedas autênticas pela GAN.

Como o problema de geração de moléculas para medicamentos é bastante difícil, o modelo construído foi baseado no artigo de Xie et al (2022)\*, que propôs uma estrutura de múltiplos discriminadores, com a finalidade de analisar amostras em diferentes níveis de complexidade, o que força a rede geradora a criar amostras cada vez mais convincentes.

Aqui, o leitor pode estar se perguntando: como isso pode ser aplicado ao mercado financeiro? No mercado financeiro, Marti (2019)\*<sup>1</sup> propõe uma GAN para a geração de matrizes de correlação financeiras realistas\*<sup>2</sup> que podem ser utilizadas para testes de stress em portfólios de ativos. Ou seja, tais matrizes permitem simular a performance do portfólio em cenários extremos de mercado.

Na Newf, buscamos sempre acompanhar o estado-da-arte, o que nos permite uma melhoria contínua no desenvolvimento de nossos fundos quantitativos e seus algoritmos. Essa pesquisa representa mais um passo neste sentido, explorando novas fronteiras e possibilitando o avanço do conhecimento e das práticas do mercado financeiro.

\* Xie, Y. et al. A lightweight ensemble discriminator for generative adversarial networks. *Knowledge-Based Systems*, v. 250, p. 108975, 2022.

\*<sup>1</sup> Marti, G. Corrgan: Sampling realistic financial correlation matrices using generative adversarial networks. In: *ICASSP 2020-2020 IEEE International Conference on Acoustics, Speech and Signal Processing (ICASSP)*. IEEE, 2020. p. 8459-8463.

\*<sup>2</sup> Uma matriz de correlação mostra como os ativos de um portfólio estão relacionados entre si. Ela mede a força e a direção dessas relações, indicando se os retornos dos ativos aumentam ou diminuem juntos.



# PERFORMANCE DOS FUNDOS

/ PANTERA

O fundo foi lançado em Março de 2022 e hoje acumula 33,2% (vs. 11,1% para o Ibovespa) com uma proposta de valor específica em mente: gerar excesso de retorno para os cotistas, com foco em performance, por meio de um portfólio descorrelacionado tanto em relação ao índice quanto aos pares de mercado.

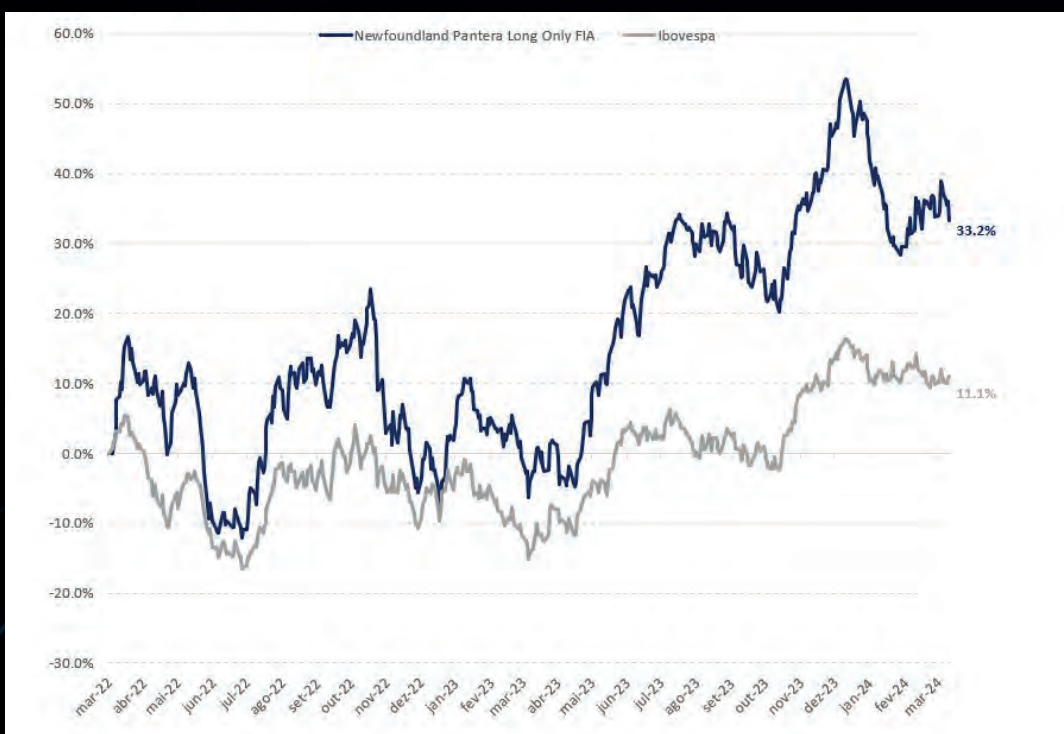
Para tanto, limitaremos o patrimônio sob gestão do fundo a fim de ampliar ao máximo o número de companhias consideradas dentro do nosso universo de investimento ao mesmo tempo em que mantemos parâmetros de risco adequados em relação à liquidez. O portfólio é composto, em grande parte, por companhias cujas teses de investimento não são bem acompanhadas pelo mercado e que são ativos estratégicos dentro de suas respectivas cadeias de valor.

A gestão é realizada pelo mesmo time de investimento que desenvolveu o Newfoundland Terranova Fund - cujo histórico bem-sucedido de 15 anos reforça a qualidade do time e nossa extensa experiência investindo em diversos ciclos na região. Com isso, mantemos um olhar atento para investimentos assimétricos, com ativos altamente estratégicos e com claros potenciais catalisadores.

As posições são definidas através de um processo de análise fundamentalista e, muitas vezes, suportadas pela inteligência de dados quantitativos em sinergia com os demais produtos da Newfoundland. As decisões, por sua vez, são tomadas e acompanhadas em comitê de investimento que reúne toda a equipe.

Por fim, em resumo, é uma enorme satisfação poder apresentar ao mercado um produto cuja proposta de valor é totalmente voltada ao cotista – com baixa correlação e foco em crescimento via performance. E, apesar do início de ano difícil para o mercado brasileiro, estamos felizes com os resultados até o momento e já demos início a um processo pontual de captação para o Newfoundland Pantera.

## PERFORMANCE DO NEWFOUNDLAND PANTERA LO FIA VS. IBOVESPA DESDE O INÍCIO



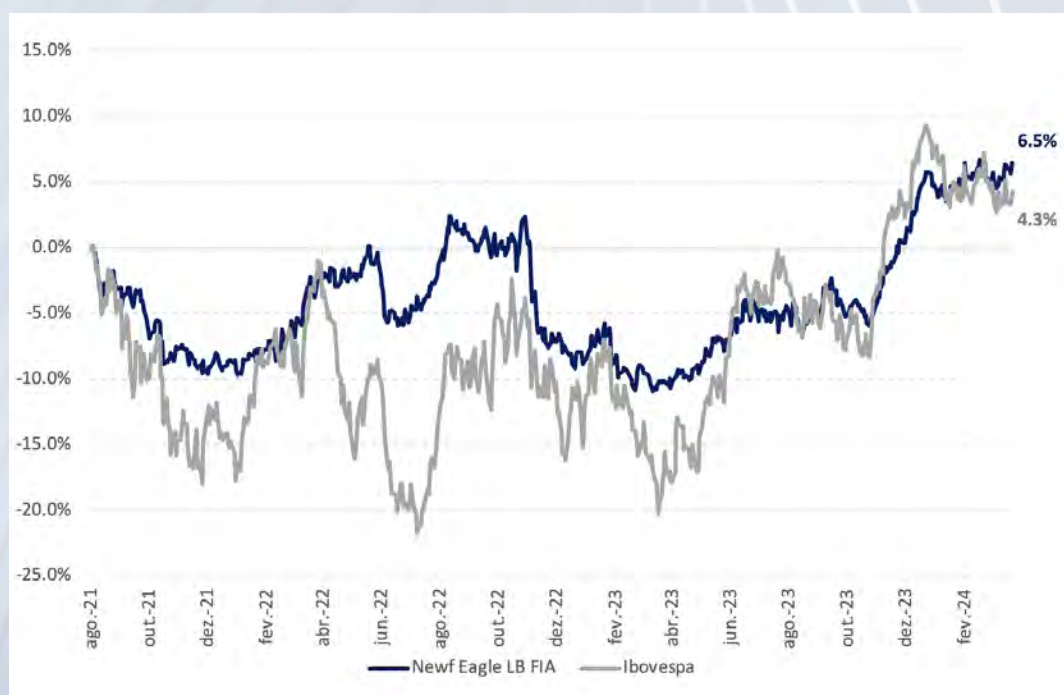
### ATRIBUIÇÃO

O Newfoundland Eagle LB FIA teve um desempenho sólido neste primeiro trimestre, superando o Ibovespa em 4.2%. O fundo apresentou uma alta de 0.8%, enquanto o índice Ibovespa registrou uma queda de -3.5% no mesmo período. Desde sua criação em agosto de 2021, o fundo tem consistentemente mantido um desempenho alinhado com sua estratégia, notadamente caracterizada pelo eficaz controle da volatilidade. No período, enquanto o índice Ibovespa exibiu uma volatilidade de 19,2%, o Newfoundland Eagle conseguiu manter sua volatilidade em um nível modesto de 9,0%. É importante destacar que esses resultados foram alcançados com uma correlação de apenas 0,5 entre o Newfoundland Eagle e o índice Ibovespa.

### POSICIONAMENTO

Ao longo do período, a exposição líquida do fundo começou em 86%, próximo ao seu patamar mais elevado, oscilou ao longo do período, entre este valor e o mínimo de 50%, encerrando o mês de março com uma exposição de 53%. No que se refere à exposição bruta, no início do trimestre era de 147%, chegou ao mínimo de 78% no período. Ao fim de março, a exposição bruta do fundo era de 82%. No contexto da composição da carteira, no fim de março as concentrações mais relevantes estavam no setor industrial que representou aproximadamente 18,4% do total, enquanto o setor financeiro teve uma participação de aproximadamente 17,2%.

### PERFORMANCE DO NEWFOUNDLAND EAGLE LB FIA VS. IBOVESPA DESDE O INÍCIO





### ATRIBUIÇÃO

No decorrer do primeiro trimestre, o Fundo Newfoundland Shark Quant RF de Renda Fixa Ativa registrou um retorno de 1,8%, enquanto o CDI obteve um retorno de 2,6%. Desde seu lançamento em agosto de 2022, o fundo acumulou um rendimento de 16,1%. Vale salientar que o fundo opera exclusivamente com títulos públicos, o que confere maior solidez e estabilidade aos investidores. Além desse aspecto, é digno de nota a baixa volatilidade demonstrada pelo fundo, mantendo-se em apenas 1,7% desde o início de suas operações. Isso ressalta a constância e a habilidade de gerenciamento exercidos pelos algoritmos do fundo.

### POSICIONAMENTO

Em relação ao posicionamento, no início do primeiro trimestre, aproximadamente 37,5% dos fundos foram alocados em títulos prefixados, enquanto 70,8% foram direcionados para títulos indexados à inflação, com os restantes -8,3% mantidos em caixa. No encerramento do primeiro trimestre, a alocação se modificou, atingindo ao final do período 18,8% investidos em títulos prefixados, 76,8% em títulos indexados à inflação e 4,4% em caixa. É de suma importância ressaltar que o Shark Quant RF é gerido de maneira ativa por meio de algoritmos, eliminando qualquer intervenção humana nas decisões de investimento, e suas alocações são exclusivamente voltadas para títulos de risco público federal do Brasil.

### PERFORMANCE DO NEWFOUNDLAND SHARK QUANT FIC FI RF LP VS. CDI DESDE O INÍCIO

